

Poda

A poda é importante para adensar a biomassa foliar e também estimular o desenvolvimento e adensamento das flores e frutos.



Ao podar a região apical de uma planta em desenvolvimento, estimula-se o rebrotamento dos ramos laterais desta.



Ao podar os ramos laterais, estimula-se a região apical da planta.

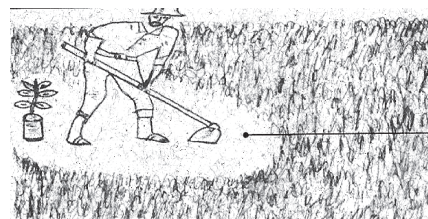
As fases da lua também podem influenciar no desenvolvimento da planta, e a época da poda também influencia na quantidade de folhas, flores e frutos produzidos.

- Crescente – As folhas obtêm um crescimento mais rápido quando podadas nessa época
- Minguante – As folhas crescem lentamente nessa época
- Cheia – as folhas adensam-se mais quando podadas nessa época
- Nova – há uma renovação da seiva da planta.

Transplante

O transplante de mudas em saquinho para o solo, deve ser feito com atenção e cuidado. É um processo onde a planta sofre com vários fatores externos, como calor excessivo, mudança de solo entre outros.

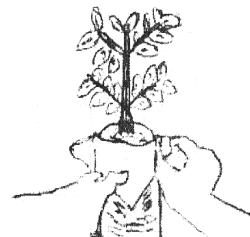
1) Deve-se primeiramente deixar a área a ser plantada preparada, limpa e com a cova onde será transplantada na profundidade adequada, e com os materiais necessários próximos.



limpeza
do local
de plantio

Limpe apenas ao redor das covas

2) Abrir o saquinho cuidadosamente, para não soltar o torrão que nutre a raiz, sempre segurando pela base da planta, conforme a figura.



3) Colocar a planta segurando pela base, amontoar a terra ao redor e fazer o coroamento, que vai reter a água por mais tempo. O coroamento deve ser coberto por matéria morta (restos de folhas secas), isso ajudará a conservar a umidade do solo. Futuramente servirá como matéria orgânica que nutrirá a planta.



A Rega

Sempre que for regar, devemos molhar não apenas o solo superficial, onde se encontra a planta. Regar por mais tempo para levar essa água até a raiz. Deve-se molhar preferencialmente as partes próximas ao solo, evitando as folhas.

A rega deve ser preferencialmente realizada no início do dia, logo pela manhã quando o sol ainda estiver bem fraco ou então ao final da tarde. Deve-se ter cuidado para não encharcar demais o solo, pois a rega excessiva pode estressar a planta e alterar o seu metabolismo.

A rega deve ser complementar à irrigação natural, isto é, aquela realizada pela chuva e o cultivador deve ter a sensibilidade para avaliar quando a planta necessita ser regada, lembrando que o fato da camada mais superficial do solo estar seca não significa que a sua raiz também esteja.

A água utilizada na rega deve estar livre de contaminações e ter boa procedência, sem contaminantes químicos.

Deve-se sempre economizar a água, evitando o seu desperdício, pois a água é um bem natural e importantíssimo à vida.